



360

por Jane Godoy

Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

O sucesso é uma prática. Ele não aparece da noite para o dia. Se não for praticado hoje, você não vai acordar daqui a 20 anos e ser bem sucedido. Minha obrigação é que não basta que eu tenha sucesso sozinha

Michelle Obama

Um livro Série Mulheres

Está marcado para 14 de abril, uma quarta-feira, às 19h, o lançamento do livro *Mulheres no Conselho volume 1 — Edição poder de uma história*, que será autografado na Livraria da Travessa do Casa Park Shopping, em Brasília. Trata-se de uma obra exclusiva, registrada pelo selo editorial Série Mulheres, da Editora Leader. A obra é coordenada por Geovana Donella, que é membro e presidente de Conselhos de Administração, especialista em governança corporativa em empresas familiares e Henrique Luz, membro e presidente de Conselhos de Administração e ex-presidente do Conselho de Administração do IBGC. “Coordenar esse livro, foi um trabalho minucioso e prazeroso que envolveu a participação essencial de mulheres brilhantes como co-autoras. Todas conquistaram como conselheiras seu lugar de destaque entre os profissionais mais qualificados de alta performance e têm muito a compartilhar”, explica



Fotos: Divulgação

Geovana Donella. Com 32 relatos femininos, o livro reúne a participação de autoras renomadas que retratam, além de histórias inspiradoras, suas experiências no dia a dia de conselhos de grandes e médias empresas brasileiras. Seus cases e metodologias criadas ao longo de suas trajetórias estão presentes neste livro e chama atenção para outra questão importante que precisa ser discutida: a desigualdade entre homens e mulheres. “A nossa união para a realização deste livro pioneiro é alicerçada em nossa firme crença no valor da diversidade. E fazemos um convite a você para também olhar para o amanhã por esta perspectiva”, diz Henrique Luz. “Por meio das coautoras convidadas reverenciamos



todas as mulheres que atuam em conselhos em nosso país. Em uma carreira na qual o predomínio masculino ainda é uma realidade elas aprimoram suas competências, são adeptas do lifelong learning e se tornam profissionais de sucesso, nem sempre por caminhos tranquilos, mas obtendo grandes resultados para as corporações e, consequentemente, para o nosso Brasil”, finaliza Andréia Roma, CEO da Editora Leader e idealizadora da Série Mulheres. Um trabalho pioneiro e único no Brasil, a primeira publicação foi em 2015 com o lançamento do livro *Mulheres inspiradoras*. Em seguida vieram outros, como *Mulheres no marketing*, *Mulheres antes e depois dos 50*, *Mulheres do RH*, *Mulheres do seguro*, *Mulheres do varejo*, *Mulheres no direito*, *Mulheres nas finanças*, *Mulheres na energia I*, *Mulheres no imobiliário*, *Mulheres que transformam*, entre outros. São 32 coautoras, entre elas uma das fundadoras, em Brasília, do Laboratório Sabin, Janete Vaz (foto).

Geovana Donella

Henrique Luz

Coordenação da Série Mulheres

Andréia Roma

Tania Moura

Prefaciadoras

Ellen Gracie Northfleet

Maria Silvia Bastos Marques

>>PINCELADAS



» Silvana Borges (foto), a gestora responsável pelo desenvolvimento do projeto uma das responsáveis pela organização do evento e pela presença de Darlan Rosa, autor do troféu de importante prêmio, foi também homenageada.

» A cerimônia de entrega do Prêmio Nobel Verde, o United Earth Amazônia, envolveu duas instituições a United Earth e a LCTM BrandBuilders, a noite de entrega do prêmio foi um desenrolar de belas atrações; como a belíssima orquestra de câmara do Amazonas, o coral do Amazonas, o grupo Gaponga, o maestro Marcelo de Jesus e o maestro Otávio Simões, responsável pelo arranjos. O apresentador foi Fábio Marques. Um orgulho para Brasília foi a presença do escultor brasileiro Darlan Rosa, autor do troféu que marcou a noite do primeiro prêmio Nobel Verde, em Manaus. Na foto ele está com a designer de interiores de Brasília, Silvana Borges, atualmente morando em Miami.



» A empresária brasileira Sandra Costa (Laboratório Sabin) participou da bela noite de prêmios no Teatro Amazonas. Na foto, ela está com Silvana Borges.



» Na mesma noite, o Rei Roberto Carlos foi merecedor do prêmio, atribuído a Erasmo Carlos e Roberto Carlos, compositores da música Amazônia, “por tudo o que a dupla fez pela nossa cultura e pelo nosso planeta”. Leo Esteves, filho de Erasmo Carlos, recebeu o troféu em nome do pai.

» O troféu símbolo do prêmio deu a largada para vários outros, sempre prestigiando pessoas que trabalham e lutam pela preservação da Floresta Amazônica.

Com a presença confirmada do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, **Correio** promove evento para debater causas do feminicídio e mecanismos de enfrentamento a esse tipo de crime. Um das vítimas foi enterrada ontem

Proteção à vida da mulher

» ARTHUR DE SOUZA
» AMANDA SALES

Com os dois últimos casos de feminicídio, ocorridos na quinta-feira passada, o Distrito Federal chegou a oito mulheres mortas de janeiro até o início deste mês. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o aumento de vítimas desse crime é de 60%. Para ajudar a dar um basta a essa tragédia diária, o **Correio**, aliado à sociedade, promove um evento, na próxima terça-feira, para debater especificamente os motivos e quais as possíveis formas de enfrentamento à violência contra mulher. O evento será realizado das 14h às 18h, e tem como tema “Combate ao feminicídio: uma responsabilidade de todos”. A governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP), e a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, vão participar da abertura. Tanto no âmbito distrital quanto no federal, os chefes do Executivo estão sensibilizados com a alta expressiva no número de ocorrências de violência doméstica, especialmente as que provoca a morte de uma mulher. No início de fevereiro, a governadora em exercício anunciou uma força-tarefa do governo do DF no sentido de enfrentar as agressões contra as mulheres. A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, participará do debate, assim como a deputada distrital Doutora Jane (Agir), que também é delegada da Polícia Civil



Governo federal defende penas mais severas e redução dos crimes. Diversas entidades estarão no debate

e tem a defesa da mulher como uma das bandeiras. A preocupação também é manifestada pelo governo federal. Em janeiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que seu mandato terá

o menor índice de feminicídio e defendeu que o Brasil precisa de penas mais severas em relação ao crime contra o sexo feminino. Para falar sobre isso, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, confirmou presença. Ele estará no encerramento do debate.

A ministra do Superior Tribunal Militar (STM) Maria Elizabeth Rocha, a juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) Rejane Jungbluth Suxberger e a presidente da Comissão de Enfrentamento à Violência Doméstica contra a Mulher da Ordem



Anielle Franco, ministra da Igualdade Racial, será uma das participantes



Governadora em Exercício, Celina Leão, criou força-tarefa

dos Advogados do Brasil (OAB/DF), Cristina Tubino estão entre as painelistas.

Investigações

Os casos de feminicídios mais recentes ocorreram na quinta-feira. Em Taguatinga

Norte, Letícia Barbosa Mariano, 25 anos, foi espancada até a morte pelo namorado, Guilherme Nascimento Pereira, de acordo com as investigações da Polícia Civil (PCDF). No Riacho Fundo 2, Rayane Ferreira de Jesus Lima, 18, foi assassinada pelo companheiro, Jobervan Júnio Lopes Lima, dentro de casa. As duas vítimas foram enterradas na semana passada, ambas no cemitério Campo da Esperança. Na sexta, os familiares e amigos de Letícia Barbosa enterraram o corpo da jovem sob comoção e revolta. Ontem, foi a vez de Rayane Ferreira. Bastante abalada, a mãe da vítima decidiu não comparecer à cerimônia. Em 17 de janeiro, Jeane Sena da Cunha Santos, 42, foi assassinada com um tiro pelo ex-companheiro João Inácio dos Santos, 54. Após o crime, o feminicida tirou a própria vida. Em Ceilândia, dois disparos de arma de fogo no rosto resultaram na morte de Giovana Camilly Evaristo Carvalho, 20. O crime foi cometido pelo marido, Wellington Rodrigues Ferreira, após uma discussão, em 18 de janeiro. Wellington foi encontrado pela polícia horas depois. A vendedora Izabel Guimarães, 36, foi morta em 4 de fevereiro pelo ex-namorado Paulo Roberto Moreira Soares, 38. O crime teria sido motivado pelo bloqueio de contas bancárias do assassino, que procurou a vítima para que ela as desbloqueasse. Já Simone Sampaio de Melo, 40, entrou para a estatística ao ser assassinada pelo ex-marido, João Alves Catarina Neto, 45. O crime ocorreu próximo a uma escola infantil, no Setor Central do Gama. Eles tiveram um relacionamento de 22 anos.